

**Secretaria de Estado de Educação do Estado do Pará**

# **SEDUC-PA**

Professor Classe I - Geografia

Edital Nº 01/2018 – SEAD, 19 de Março de 2018

**MR110-2018**

## DADOS DA OBRA

**Título da obra:** Secretaria de Estado de Educação do Estado do Pará - SEDUC-PA

**Cargo:** Professor Classe I - Geografia

(Baseado no Edital Nº 01/2018 – Sead, 19 de Março de 2018)

- Conhecimentos Específicos

**Gestão de Conteúdos**

Emanuela Amaral de Souza

**Autora**

Jaqueline Lima

**Diagramação/ Editoração Eletrônica**

Elaine Cristina

Igor de Oliveira

Camila Lopes

Thais Regis

**Produção Editorial**

Suelen Domenica Pereira

Julia Antoneli

**Capa**

Joel Ferreira dos Santos



## SUMÁRIO

### Conhecimentos Específicos

Introdução aos Estudos Geográficos: .....	01
A ciência Geográfica: objeto e evolução .....	03
Escola Determinista, Possibilista, Quantitativa, Crítica e Cultural; .....	07
Conceitos-chave da Geografia: Espaço, lugar, Paisagem, Território, Região, Redes .....	10
Escala nas diversas escolas da Geografia; .....	13
Relação Sociedade e Natureza na organização do espaço geográfico; .....	16
A importância da Geografia na formação do cidadão e na construção de uma sociedade democrática. ....	20
Cartografia: Fusos Horários; Escala; Curvas de Nível; Projeções; .....	22
O mapa e o gráfico: construção, interpretação, comparação e análise; .....	28
Técnicas cartográficas; .....	34
Coordenadas geográficas; .....	39
Os mapas e as visões de mundo; .....	42
Movimentos da terra; .....	43
Estações do ano – Solstício e Equinócio; .....	46
Meio Ambiente Físico e o Espaço Geográfico .....	48
Climatologia e Meteorologia: elementos e fatores, classificação, clima urbano, tempo e clima, .....	51
Os climas do mundo e do Brasil; .....	54
Fenômenos Meteorológicos e Climatológicos e sua relação com as atividades socioeconômicas. ....	58
Geomorfologia: .....	62
relevo, agentes formadores e modificadores, classificação, relevo brasileiro; .....	63
Processos Geomorfológicos e formas de relevo. ....	65
Hidrografia: como se apresentam, se distribuem e o aproveitamento das diversas formas de água na Terra; .....	66
Rede hidrográfica brasileira: bacias e aproveitamento. ....	69
Biogeografia: Biomas do mundo e do Brasil, domínios de paisagens; .....	71
Fatores que influem na vegetação, exploração econômica, vegetação do Brasil. ....	73
Geologia: .....	76
Planeta Terra: estrutura e dinâmica interna e externa; .....	77
Tectônica global e suas relações com a ocorrência de recursos minerais .....	78
Estrutura geológica brasileira; .....	84
Pedologia: Formação, tipos, solos do Brasil. ....	86
Geografia Rural: Fatores geoecológicos que interferem na organização do espaço rural: clima, relevo e solos; Fatores jurídicos e sociais que interferem na organização do espaço rural: estrutura agrária, estrutura fundiária, relações de trabalho; .....	89
Fatores econômicos que interferem na organização do espaço rural: crédito, comercialização, transporte. ....	90
Economia rural e organização regional: agricultura de mercado, agricultura de subsistência, agricultura de especulação; .....	93
Organização do Espaço Rural Brasileiro; .....	95
Crescimento Econômico e desigualdades. ....	105
Agricultura e Meio Ambiente: sustentabilidade x produtividade. ....	108
A diversidade na organização do espaço rural. ....	114
Movimentos sociais no campo. ....	122
Agricultura nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos. ....	124
Modernização da agricultura: complexos agroindustriais, expansão da fronteira agrícola no Brasil, o modelo agroexportador brasileiro. ....	126
Agricultura, Extrativismo e Pecuária. ....	128
Conceitos Básicos: agricultura de subsistência, agricultura comercial, agricultura industrial e meios de produção. ....	131
Evolução da agricultura e mercados de produção agrícola. Geografia da População: O crescimento da população, a qualidade de vida: alguns indicadores, teorias demográficas, estrutura etária, estrutura por sexo, população economicamente ativa, etnias, mobilidade da população, política demográfica; distribuição da população, população brasileira. ....	138



## SUMÁRIO

Os contrastes populacionais existentes no espaço mundial: contrastes na distribuição espacial da população, no crescimento demográfico e distribuição de renda.....	149
O contraste norte-sul: desenvolvidos e subdesenvolvidos, a estrutura da população nos países ricos e pobres, políticas de controle de natalidade, indicadores socioeconômicos, desemprego e subemprego, consumo e religião. ....	154
Geografia Urbana: Processo de urbanização da humanidade, a cidade no espaço geográfico, posição urbana, funções urbanas, hierarquia urbana e relações interurbanas, rede região urbanas, processo de metropolização, problemas ambientais urbanos.....	161
O processo de urbanização nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos, exclusão social e relação campo-cidade.	166
Geografia da Indústria: distribuição espacial das indústrias e fatores de localização; bens de produção industrial, composição setorial da indústria, tipos de indústrias, diferentes formas de industrialização no mundo, a revolução científico-tecnológica e suas implicações no processo de industrialização. ....	176
Divisão internacional do trabalho e industrialização. ....	185
Geopolítica: regionalização do espaço mundial, sistemas socioeconômicos, a velha e a nova ordem mundial, relações internacionais, organizações político-territoriais e focos de tensão no mundo atual. ....	185
Blocos Econômicos de Poder, conflito centro-periferia, a questão ambiental no mundo, administração de áreas comuns (Antártica e Oceanos) e dos interesses comuns (paz, segurança, desenvolvimento e meio ambiente), crises econômicas e sociais nos países periféricos. ....	190
Geografia do Brasil: o Brasil no contexto da globalização.....	194
Os processos de industrialização e urbanização.....	194
O papel do Estado e do capital estrangeiro, concentração espacial e financeira da atividade industrial.....	196
As fontes de energia.....	203
Redes Urbanas e o processo de metropolização.....	205
O espaço agrário: a modernização brasileira e as alterações na produção agrícola, na estrutura fundiária, e nas relações de trabalho.....	206
A dinâmica das fronteiras agrícolas. ....	212
Transportes, fluxos e organização do espaço.....	215
A densidade das redes rodoviária e ferroviária. ....	216
A política rodoviária, os transportes e a integração nacional. ....	218
População, crescimento demográfico, distribuição e estrutura da população e as migrações internas.....	219
Espaço natural brasileiro: a estrutura geológica e sua relação com as riquezas minerais. ....	220
O relevo e sua influência na ocupação humana;.....	228
Paisagens naturais do Brasil; .....	228
Modernização do país e o impacto sobre o meio ambiente. ....	229
Os contrastes regionais e as divisões regionais do Brasil e Políticas Territoriais brasileiras. ....	233
Ética profissional.....	236



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Professor Classe I - Geografia

Introdução aos Estudos Geográficos:.....	01
A ciência Geográfica: objeto e evolução .....	03
Escola Determinista, Possibilista, Quantitativa, Crítica e Cultural; .....	07
Conceitos-chave da Geografia: Espaço, lugar, Paisagem, Território, Região, Redes .....	10
Escala nas diversas escolas da Geografia;.....	13
Relação Sociedade e Natureza na organização do espaço geográfico; .....	16
A importância da Geografia na formação do cidadão e na construção de uma sociedade democrática .....	20
Cartografia: Fusos Horários; Escala; Curvas de Nível; Projeções;.....	22
O mapa e o gráfico: construção, interpretação, comparação e análise;.....	28
Técnicas cartográficas; .....	34
Coordenadas geográficas;.....	39
Os mapas e as visões de mundo;.....	42
Movimentos da terra;.....	43
Estações do ano – Solstício e Equinócio;.....	46
Meio Ambiente Físico e o Espaço Geográfico.....	48
Climatologia e Meteorologia: elementos e fatores, classificação, clima urbano, tempo e clima,.....	51
Os climas do mundo e do Brasil;.....	54
Fenômenos Meteorológicos e Climatológicos e sua relação com as atividades socioeconômicas. ....	58
Geomorfologia:.....	62
relevo, agentes formadores e modificadores, classificação, relevo brasileiro; .....	63
Processos Geomorfológicos e formas de relevo.....	65
Hidrografia: como se apresentam, se distribuem e o aproveitamento das diversas formas de água na Terra;.....	66
Rede hidrográfica brasileira: bacias e aproveitamento.....	69
Biogeografia: Biomas do mundo e do Brasil, domínios de paisagens; .....	71
Fatores que influem na vegetação, exploração econômica, vegetação do Brasil. ....	73
Geologia:.....	76
Planeta Terra: estrutura e dinâmica interna e externa;.....	77
Tectônica global e suas relações com a ocorrência de recursos minerais .....	78
Estrutura geológica brasileira; .....	84
Pedologia: Formação, tipos, solos do Brasil.....	86
Geografia Rural: Fatores geocológicos que interferem na organização do espaço rural: clima, relevo e solos; Fatores jurídicos e sociais que interferem na organização do espaço rural: estrutura agrária, estrutura fundiária, relações de trabalho; .....	89
Fatores econômicos que interferem na organização do espaço rural: crédito, comercialização, transporte. ....	90
Economia rural e organização regional: agricultura de mercado, agricultura de subsistência, agricultura de especulação; .....	93
Organização do Espaço Rural Brasileiro;.....	95
Crescimento Econômico e desigualdades. ....	105
Agricultura e Meio Ambiente: sustentabilidade x produtividade.....	108
A diversidade na organização do espaço rural.....	114
Movimentos sociais no campo.....	122
Agricultura nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos. ....	124
Modernização da agricultura: complexos agroindustriais, expansão da fronteira agrícola no Brasil, o modelo agroexportador brasileiro. ....	126
Agricultura, Extrativismo e Pecuária. ....	128
Conceitos Básicos: agricultura de subsistência, agricultura comercial, agricultura industrial e meios de produção. ....	131
Evolução da agricultura e mercados de produção agrícola. Geografia da População: O crescimento da população, a qualidade de vida: alguns indicadores, teorias demográficas, estrutura etária, estrutura por sexo, população economicamente ativa, etnias, mobilidade da população, política demográfica; distribuição da população, população brasileira. ....	138
Os contrastes populacionais existentes no espaço mundial: contrastes na distribuição espacial da população, no crescimento demográfico e distribuição de renda.....	149
O contraste norte-sul: desenvolvidos e subdesenvolvidos, a estrutura da população nos países ricos e pobres, políticas de controle de natalidade, indicadores socioeconômicos, desemprego e subemprego, consumo e religião. ....	154

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Professor Classe I - Geografia

Geografia Urbana: Processo de urbanização da humanidade, a cidade no espaço geográfico, posição urbana, funções urbanas, hierarquia urbana e relações interurbanas, rede região urbanas, processo de metropolização, problemas ambientais urbanos.....	161
O processo de urbanização nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos, exclusão social e relação campo-cidade.	166
Geografia da Indústria: distribuição espacial das indústrias e fatores de localização; bens de produção industrial, composição setorial da indústria, tipos de indústrias, diferentes formas de industrialização no mundo, a revolução científico-tecnológica e suas implicações no processo de industrialização.....	176
Divisão internacional do trabalho e industrialização. ....	185
Geopolítica: regionalização do espaço mundial, sistemas socioeconômicos, a velha e a nova ordem mundial, relações internacionais, organizações político-territoriais e focos de tensão no mundo atual. ....	185
Blocos Econômicos de Poder, conflito centro-periferia, a questão ambiental no mundo, administração de áreas comuns (Antártica e Oceanos) e dos interesses comuns (paz, segurança, desenvolvimento e meio ambiente), crises econômicas e sociais nos países periféricos. ....	190
Geografia do Brasil: o Brasil no contexto da globalização.....	194
Os processos de industrialização e urbanização.....	194
O papel do Estado e do capital estrangeiro, concentração espacial e financeira da atividade industrial.....	196
As fontes de energia.....	203
Redes Urbanas e o processo de metropolização.....	205
O espaço agrário: a modernização brasileira e as alterações na produção agrícola, na estrutura fundiária, e nas relações de trabalho.....	206
A dinâmica das fronteiras agrícolas. ....	212
Transportes, fluxos e organização do espaço.....	215
A densidade das redes rodoviária e ferroviária. ....	216
A política rodoviária, os transportes e a integração nacional. ....	218
População, crescimento demográfico, distribuição e estrutura da população e as migrações internas. ....	219
Espaço natural brasileiro: a estrutura geológica e sua relação com as riquezas minerais. ....	220
O relevo e sua influência na ocupação humana;.....	228
Paisagens naturais do Brasil; .....	228
Modernização do país e o impacto sobre o meio ambiente. ....	229
Os contrastes regionais e as divisões regionais do Brasil e Políticas Territoriais brasileiras. ....	233
Ética profissional.....	236

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Professor Classe I - Geografia

#### INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS GEOGRÁFICOS

A Geografia, antes mesmo de se tornar um campo de pesquisa e uma entre as diversas ciências sociais, tem sua origem na educação escolar. Embora sejam bastante antigos, os estudos de caráter geográfico somente se sistematizaram em uma única disciplina, com status acadêmico e científico, após sua institucionalização na escola. A Geografia escolar passou, então, a estar associada ao desenvolvimento de noções sobre a pátria, a atender a projetos nacionalistas, a ocupar-se de criteriosa caracterização das paisagens dos países e descrição dos lugares, entre outros fatores, distinguindo-se como disciplina enciclopédica que valoriza a memorização.

A partir da metade do século XX, essa área do conhecimento avançou na discussão de seu objeto de estudo, atrelando-o a métodos de pesquisa e elaborando alguns modelos de interpretação da realidade. No entanto, tais avanços não se deram de forma linear; houve resistências e como consequência, a criação de distintas concepções de Geografia.

Paralelamente, a Geografia escolar também foi se adaptando aos diversos contextos históricos e desenvolveu-se de modo particular, incorporando algumas demandas da sociedade e do Estado e, assim, distanciando-se da Geografia realizada nas universidades.

No Brasil, observa-se, nas últimas décadas, um movimento dentro das instituições de ensino superior preocupado com a transposição didática dos conceitos e temas que consolidaram a Geografia no país. Essa renovação dos conteúdos e objetivos dos quais a Geografia escolar deveria se ocupar, porém, não é efetivada prontamente. Há uma concorrência com "outras geografias", como aquela expressa nos livros didáticos, àquela concebida pela sociedade e, ainda, aquela praticada pelos professores que reelaboram as diretrizes acadêmicas e as transformam em outra geografia.

Entretanto, tal processo não é impedimento para as transformações pelas quais a Geografia escolar deve passar; ao contrário, favorece uma avaliação daquilo que realmente acontece com essa disciplina na escola e demonstra a importância de ter bem claras suas finalidades.

A Geografia tem muito a contribuir na formação dos alunos ao fornecer um conjunto de saberes que lhes serve de instrumental teórico de interpretação do mundo para melhor apreendê-lo e nele atuar. Por tratar do espaço geográfico presente, estudando os processos pretéritos que o construíram e possibilitando refletir sobre seu futuro, ela deve atender às diversas inquietações dos estudantes quando deparam com os mais diversos objetos e ações que se materializam no território ou nele transitam. E mais: por seu caráter interdisciplinar, por fazer uso de conhecimentos das mais diversas áreas, como economia, sociologia, agronomia etc., ela apresenta, na escola, um vasto conjunto de elementos significativos da cultura que permite aos

alunos obter uma visão menos fragmentada da realidade, compreender como o espaço é produzido pela sociedade e nele atuar de modo consciente e crítico.

Essas concepções são compreendidas, quando enumeramos os objetivos da aprendizagem da Geografia na educação escolar, são:

- Capacitar para a aplicação dos saberes geográficos nos trabalhos relativos a outras competências e, em particular, capacitar para a utilização de mapas e métodos de trabalho de campo.

- Aumentar o conhecimento e a compreensão dos espaços nos contextos locais, regionais, nacionais, internacionais e mundiais e, em particular:

- conhecimento do espaço territorial;
- compreensão dos traços característicos que dão a um lugar a sua identidade;
- compreensão das semelhanças e diferenças entre os lugares;
- compreensão das relações entre diferentes temas e problemas de localizações particulares;
- compreensão dos domínios que caracterizam o meio físico e a maneira como os lugares foram sendo organizados socialmente;
- compreensão da utilização e do mau uso dos recursos naturais.

Esses objetivos, estão "relacionados com um método de análise do saber geográfico e indicam novas possibilidades de se alterar o currículo da geografia escolar e, conseqüentemente, a forma de se pensar o conhecimento geográfico. Eles vão além dos conteúdos, pois incorporam objetivos procedimentais e atitudinais, contribuindo para ampliar a concepção de currículo existente nas escolas. Todas as tentativas são em direção a renovações que implicam mudanças na postura, na linguagem e nas atividades de aprendizagem necessárias para que o aluno reflita sobre a realidade, a sociedade e a dinâmica do espaço.

Com esta idéia, procuramos transformar o ensino de geografia e possibilitar o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

#### NO ENSINO DE GEOGRAFIA NÃO EXISTE RECEITA PRONTA

Na discussão sobre a metodologia de ensino, atualmente, assumimos novos pontos de vista em relação a nossa própria formação de professores dos anos 80 e 90, uma vez que nos aprofundamos na compreensão conteúdo - forma no cotidiano da sala de aula e no entendimento de que a instrumentalização do professor é fundamental para o desenvolvimento amplo da relação ensino-aprendizagem.

Nesse sentido é preciso advertir que as metodologias não são meras formas neutras nas quais se depositam conteúdos. Os conteúdos em suas especificidades pedem coerência nas suas formas de produção - transmissão - produção. As metodologias são evidentemente formuladas mediante concepção de homem, de mundo e de educação e, portanto, veiculam alguma base teórica.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Professor Classe I - Geografia

É certo que a metodologia não deve ser vista como instrumento que leva ao conhecimento, mas como conhecimento que instrumenta o professor no seu fazer cotidiano. Neste sentido, se exige dos professores um comprometimento ético e contextualizado da organização do espaço e de seu processo de produção/ reprodução desigual.

Assim, quando nos referimos à metodologia do ensino de geografia precisamos nos posicionar de que Geografia estamos falando. Se nos referimos a uma Geografia que têm seus estatutos epistemológicos ainda fundados na concepção denominada de tradicional, que ainda é encarnada em muitos lugares, por muitos professores e presente num grande número de livros didáticos, não causa nenhum espanto se a metodologia desenvolvida por estes professores estiver calcada na pura e simples descrição dos fenômenos físicos e humanos. Neste caso, torna-se importante a compreensão epistemológica e da metodológica, onde se faz necessário refletir sobre as questões: Que Geografia está sendo ensinada? E de que forma está se dando o processo de aprendizagem?

Se nosso objetivo geral, como professores de Geografia, é auxiliar na formação do cidadão consciente e crítico, é preciso que os alunos apreendam a pensar sua participação na construção dos espaços geográficos desde cedo. Para isso é fundamental entrar em contato com as experiências sociais tecidas no seu fazer cotidiano. Tentando considerar como é que meninos e meninas vêem as coisas onde suas vidas são vividas, como se relacionam com os grupos sociais nos locais por onde circulam, quais são as representações sociais que tem desses lugares. Enfim, considerar a realidade em que estão inseridos, levando em conta as informações que já possuem e as experiências vivenciadas. Assim, levando-se em consideração as particularidades, diversidade de escalas de análise e objetivos específicos de cada professor e cada escola, é que afirmamos que não existe receita pronta, mas que a prática educativa deve ser contextualizada.

Contextualizar o ensino de Geografia é perceber o mundo, considerar o saber que retrata a realidade e entender a educação como forma de intervenção no mundo, comprometida com a condição de educador e com a realidade social dos alunos.

E assim, muito mais do que respostas que não levam a lugar nenhum, é aconselhável um diálogo acerca dos conceitos. Esta, nos parece, é a melhor maneira: partir do universo conceitual das crianças, do senso comum (que é o nível de compreensão inicial das crianças) para construir, junto com elas, os conceitos científicos. O conhecimento disciplinar deve ser dinâmico para poder gerar novos conhecimentos. Para reforçar a importância da construção conceitual estabelecemos um diálogo com Callai que nos ensina que: ao construir conceitos, o aluno realmente aprende, por exemplo, a entender um mapa, a compreender o relevo, o que é região, nação, município. Ao conhecer, analisar e buscar explicações para compreender a realidade que está sendo vivenciada no seu cotidiano, ao extrapolar para outras informações e ao exercitar a crítica sobre essa realidade, ele poderá abstrair essa realidade concreta, ir teorizando sobre ela e ir construindo o seu conhecimento. Ao construir conceitos, o aluno aprende e não fica apenas na memorização.

A construção de matrizes conceituais é, assim, uma habilidade fundamental para a vida cotidiana, uma vez que possibilita às pessoas organizar a realidade, estabelecer classes de objeto, trocar experiências com o outro, construir conhecimento. Os instrumentos conceituais são importantes porque ajudam as pessoas a caracterizar o real, a classificá-lo, a fazer generalizações. "Os conceitos são importantes mediadores da relação das pessoas com a realidade; ele nos liberta da escravidão do particular".

A idéia é partir do concreto, daquilo que está à mão, diante dos olhos – aquilo que pode ser sentido – para construir então abstrações que nos façam entender melhor o mundo por nós percebido na instância do concreto. Dessa forma, aprender a pensar o espaço, construir e difundir outra representação do mundo e perceber e compreender as estratégias de organização do espaço, estabelecendo relações existentes entre os alunos, o espaço que ocupam as condições de vida, saúde, escolaridade e entendendo o homem como um ser social que constrói seus conhecimentos através de suas experiências de vida.

Na prática, seja como ciência, seja como matéria de ensino, a Geografia desenvolveu uma linguagem, um corpo conceitual que acabou por constituir-se numa linguagem geográfica. E esta linguagem está permeada por conceitos que são requisitos para a análise dos fenômenos do ponto de vista geográfico. O que coloca professores e alunos frente a várias possibilidades e desafios de exercitar a criatividade do como se fazer a geografia uma disciplina transformadora.

Como superar estas dificuldades e nos concentrarmos no que realmente é essencial no processo, ou seja, a construção dos raciocínios geográficos que, tal como a Matemática, deveria permear a prática cotidiana de todos os indivíduos?

Sem dúvida, o primeiro passo nesta direção está na mudança de atitude do professor e de sua prática em sala de aula. Um professor que apresenta os conteúdos de sua disciplina com criticidade conseguirá desenvolver o senso crítico em seus alunos desde que esteja disposto também a exercer sua autocrítica, reavaliando constantemente suas práticas e estratégias.

#### **No entanto, o que vem a ser a criticidade?**

A criticidade é o elemento da prática educativa que leva a consciência crítica. Antes da consciência crítica o que temos é a consciência ingênua, a qual revela um simplismo na interpretação dos problemas e não se aprofunda na casualidade do próprio fato. Por outro lado, a consciência crítica há um compromisso com a análise aprofundada dos problemas.

Neste caso, o educador crítico reconhece que a realidade é mutável e não se satisfaz com as aparências, discutindo com seus educandos, os princípios autênticos de causalidade.

Obviamente esta causalidade pode requisitar a compreensão de outras áreas do conhecimento, o que implica em outro elemento de uma aprendizagem significativa: a Interdisciplinaridade.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Professor Classe I - Geografia

A interdisciplinaridade aqui é entendida como um princípio mediador entre as diferentes disciplinas, constituindo-se como dispositivo teórico-metodológico da diversidade e da criatividade. Jamais ela pode ser um elemento de redução a um denominador comum do conhecimento, mas sim uma perspectiva de análise do saber que gere conhecimento útil e significativo.

Neste sentido, várias disciplinas (matemática, biologia, português, história etc), vários saberes populares (lendas, estórias, provérbios, etc.) ou ainda, dispositivos culturais produzidos em multimídia (programas de TV, rádio, cinema, etc.) podem ser articulados de modo a fornecer elementos que dinamizem a aprendizagem.

A elaboração de seu próprio material – o qual pode ser usado como guia ou livro-texto – deveria ser estimulada, e os professores deveriam ente preparados para esta tarefa. Nada mais interessante para o ensino de Geografia do que uma análise do local contextualizando-o com o global. Tratar de temas que não permeiam a realidade dos professores e alunos, leva ao distanciamento da disciplina, provocando uma abstração que a torna desinteressante e desestimulante.

O uso de materiais concretos em sala de aula muda a perspectiva de conteúdos complexos, os quais poderiam ser bem mais explorados se incorporássemos o lúdico em sua apresentação.

A redistribuição de alguns conteúdos ao longo das séries e a incorporação de temáticas locais potencializaria a disciplina como ferramenta na solução de problemas do cotidiano (orientação, erosão, economia solidária etc.). Quando falamos em temáticas locais não estamos nos referindo ao conteúdo de Geografia local (ainda apresentados com a delimitação de Estados ou Municípios), mas sim, aos grandes temas que fazem parte do cotidiano das comunidades onde a escola está inserida.

Conforme visto anteriormente, a aprendizagem só faz sentido para o aluno se ela for realmente significativa e estiver contextualizada com a realidade. Ademais, este tipo de conhecimento gerado apresenta a possibilidade de articulação com a realidade e inibe a utilização da avaliação como instrumento de medição e induz o avaliador (no caso o educador) a perspectiva de uma avaliação que subsidie sua prática pedagógica, apontando caminhos que sejam mais produtivos à prática pedagógica.

Ao perceber a Geografia como uma disciplina que trata de problemáticas cotidianas e aponta soluções, educandos e educadores passarão a compreendê-la como instrumento de conscientização para a construção da cidadania plena e do conhecimento válido, suscitando, nos mesmos, um movimento de retorno do conteúdo apresentado e permitindo inúmeras contribuições para a aprendizagem. Texto adaptado de ANTÔNIO. C. C.

### A CIÊNCIA GEOGRÁFICA: OBJETO E EVOLUÇÃO

A Geografia é um dos conhecimentos mais antigos que existem, desde os povos primitivos já se fazia geografia, ela se desenvolveu inicialmente como um conhecimento prático para resolver problemas imediatos, mas com o desenvolvimento dos povos, das sociedades em estágios mais adiantados é que esse conhecimento será designado de científico, no sentido das ciências modernas. Isso só ocorreu a partir do século XIX, inicialmente com as contribuições de dois estudiosos germânicos Alexander von Humboldt (1769-1859) e Karl Ritter (1779-1859), eles desenvolveram importantes estudos no campo da Geografia. Na Antiguidade e na Idade Média o homem já aplicava a geografia, sendo um conhecimento elaborado e aplicado pelo conhecimento vulgar (senso comum), filosófico e teológico. Já na Idade Moderna, a Geografia será considerada uma ciência.

### A FORMAÇÃO DA CIÊNCIA GEOGRÁFICA

Mesmo sendo a ciência geográfica um saber tão antigo quanto a própria história da humanidade, o atual discurso da Geografia é produto dos embates que denominaram as relações entre os imperialismos alemão e francês ao longo do século XIX, havendo uma luta entre concepções divergentes a respeito da forma como se dá a relação entre o homem e a natureza. A Geografia nasce com os gregos, mesmo dispersa e não se constituindo ainda como uma ciência e um saber sistematizado. A Geografia que irá se desenvolver será através de estudos dispersos, relatos de lugares e elaboração de mapas pouco precisos. Estará ligada a Cartografia e a Astronomia. São admitidos aos gregos os primeiros processos de registro e sistematização (ainda frágeis) dos conhecimentos geográficos. Esses conhecimentos são objetos de estudo de navegadores, militares, comerciantes e, em outro plano, de matemáticos, historiadores, filósofos e outros.

A Geografia, na Antiguidade, estava condicionada à concepção que os antigos tinham do mundo em que viviam, ao grau de desenvolvimento social atingido. Muito dos conhecimentos geográficos estavam dispersos ou misturados ou, ainda, subordinados a outros campos de conhecimentos. Não havia uma Ciência Geográfica. Havia filósofos, historiadores, cientistas e outros que se denominavam de geógrafos ou eram considerados geógrafos por outros; e tratavam de aspectos geográficos e não da construção de uma Ciência Geográfica. A Geografia aparecia, antes de definir o seu campo, os seus métodos, as suas técnicas, como conhecimento subordinado a outras áreas de conhecimentos. Estava, ainda, carregada de mitos, lendas e deformações.

Já na Idade Média, sob o Modo de Produção Feudal, ocorrerá pouco desenvolvimento da geografia, e grande parte de seus estudos estarão influenciados e sob o do-